

LONDRES, 10 (Ass. Pres. ag. norte-americana) — Anuncia-se oficialmente que na grande batalha de Skgerack foram afundados 29 navios alemães, sendo 15 de guerra, inclusive o «Ender» e o «Karlshruhe».

Os navios aliados perderam 6 navios de guerra, sendo que a batalha só é comparada à da Jutlandia.

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 54 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 14 de Abril de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 434	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	---	----------------------	--

E' pessimo pão é ha medicos que o declaram nocivo

RIO, 8 — (Meridional Brasileira). Na reunião da Associação Comercial foi debatido o problema do pão, tendo o seu diretor, sr. Castelo Branco, revelado que diminuiu o consumo do pão, acentuando que jarrais se fabricou um produto tão ordinario, havendo até medicos que proibem o seu consumo.

Superintendente Geral Pena de morte para os propagandistas do comunismo

A velha e tão injustamente malsinada Estrada de Ferro d. Teresa Cristina tem, agora, novo chefe. Um grande anseio como que paira sobre todos os espiritos que se interessam pelo desenvolvimento e progresso da vasta e uberrima região sulina, preconizada, já agora, não apenas como farto celeiro agrícola e pecuario, mas, sobretudo, como inesgotável mananciais de riquezas carboníferas. O sólo, fecundo e dadivoso, escancarou suas fauces para que delas saísse a hulha redentora, destinada a fazer do Brasil uma das nações mais fortes e poderosas do vasto continente americano. E coube ao sul-catarinense a ventura de armazenar os principais jazigos hulfíferos do país, certo que lhe está reservado, certamente, esplendoroso destaque no destino da economia nacional.

E toda esta ditosa região vem sendo servida, desde a órta do mar até, por um lado, aos contrafortes da Ser-

ra Geral, e, por outro, ás margens do Araranguá, pela vetusta via-férrea em que trafégam, diariamente, os antiquados comboios matraqueleiros, que nos lembram os bons tempos de Barbacena e do lírico patriarca do segundo império, a cuja frente resplandecia a corôa do mais nobre e bondoso dos Imperadores.

A Teresa Cristina é bem uma tradição nacional. Dotou-a a Providencia de um destino augusto, cuja finalidade culminará, indubitavelmente, na afirmação da riqueza e poderío brasileiros. O carvão catarinense solucionará o problema da metalgurgia. Voltam-se para nós, seguras e confiantes, as atenções do povo e do governo central. Daí, o radioso futuro que nos aguarda.

A eletrificação da Teresa Cristina é um imperativo das necessidades do momento. Ao consumo do Brasil fornecerá o sul do estado o carvão destinado a todas as atividades industriais do país.

Porisso, houve por bem o presidente Getulio Vargas rescindir o contrato de arrendamento da ferro-via sulina, fazendo-a retornar ao Domínio da União, como um dos fatores indispensáveis ao seu magnifico projeto de reconstrução nacional.

Não ha que dizer, todavia, durante o longo periodo de arrendamento, das administrações que passaram pela Estrada. Operôsas, honestas e patrióticas, sob um alto critério de tolerancia, dignamente desempenharam, até o fim, sua árdua incumbencia contratual, beneficiando o fertilissimo rincão e atendendo sinceramente a todos os interesses colerivos. Assim que, ao Governo não restituiu a Companhia arrendatária, tal como o recebeu, o próprio arrendado. Restituiu-o em muito melhores condições, bem mais valorizado portanto.

Novamente de posse da Teresa Cristina, cumpria ao poder público acertar á frente da mesma um homem á

altura das exigencias atuais. Onde estaria ele? A escolha não foi difícil.

Diretor de varios serviços da pública administração, cada qual mais importante e, desempenhando-os sempre com acendrado amor ao trabalho; chefe das estradas de ferro de Petrolina a Teresina e de São Luiz a Teresina, vinha se impondo o dr. Norberto Pais como um dos mais abnegados engenheiros patrióticos, inexcédível na sua dedicação á defesa dos interesses nacionais. E foi considerando os multiplos e relevantes serviços desse incançável lidador, que o presidente Getulio Vargas nomeou-o, agora, para dirigir a Estrada de Ferro Teresa Cristina, neste grande periodo de remodelação que se inicia. Não nos é extranho, tambem, o superintendente geral da estrada. E' que o dr. Norberto Pais, tendo, ha cerca de dezesseis anos, percorrido o sul do Estado, tornou-se, desde então, sincero amigo nosso. Como superintendente geral dos serviços da estrada que ora chefia, o ilustre engenheiro será, aqui, o que em outras

partes tem sido: administrador infatigável, de uma energia serena, réto e intransigente, colocando, acima de tudo, os interesses patrios, no departamento que o critério presidencial em boa hora lhe confiou.

Nasceu com duas cabeças e 3 pernas

Um curioso fenomeno teratológico foi constatado quinta-feira última no Hospital Municipal de Joinville, onde a senhora Kanehjen, residente á rua Anita Garibaldi e internada naquele hospital, deu á luz uma criança, que apresentava duas cabeças, duas pernas normais e uma anormal com dois pés. A criança nasceu morta, tendo a parturiente sido assistida pelo dr. David de Oliveira.

Decreto submetido á assinatura do presidente Lebrun

PARIS (United Press) — O ministro do Interior, sr. Henry Roy, submeterá em breve á assinatura do presidente Lebrun o decreto que institue a pena de morte para os que redigirem, fizerem circular ou ocultarem para distribuição material de propaganda da Terceira Internacional Comunista. De conformidade com o decreto, as autoridades ficarão habilitadas a realizar buscas noturnas nas casas que julguem suspeitas.

Os campos de concentração da zona de Paris, onde estão detidos individuos considerados perigosos para a segurança nacional, serão transferidos para o norte da Africa. Foram reforçados os serviços policiaes encarregados de investigar as atividades comunistas e nazistas, e além disso foram adotadas medidas excepcionais de segurança nas cidades e vilas em que havia anteriormente Conselho Municipal comunista.

Os campos de concentra-

Os Autos Suplementares

Entre as inovações do Código do Processo Civil, vigente em todo o país, figura a dos autos suplementares. «A petição inicial, a defesa, os quesitos, os laudos e quaisquer requerimentos, bem como os documentos que os instruem, não constantes do registro publico, somente serão despachados em cartorio, quando acompanhados de cópia datada e assinada por quem o oferecer», preceitua o nosso Estatuto. Pouco importa que essas cópias sejam

isentas de selo, se os cartorios podem cobrar, e cobram, metade do que recebem pelos originaes, pelas cópias autenticadas dos depoimentos, mandados, etc., que formam, com aquelas, os segundos autos. Encareceu-se, de inicio, o processo, que visava baratear. Compreende-se, entretanto, o motivo que determinou essa providencia. Foi, exato, impedir que se extraviassem os autos originaes e uicos, ou que o andamento dos feitos se visse prejudicado pela retenção longa e muitas vezes calculada do processo em mãos de advogados e até de partes.

Havia uma estação na Central do Brasil, chamada João Ribeiro.

Homenagem a quem? Deveria ser, sem dúvida, ao grande escritor das «Páginas de Estética», ao estilista incomparavel do «Fatorbordão», ao sabio, ao filólogo, ao conhecedor inexcédível da gramatica portuguesa, ao abalizado mestre da nossa historia, a João Ribeiro, em suma, o eminente academico, o grande critico, que durante tantos anos ensinou a tantas e tantas gerações em nossa terra.

Ou deveria, então, ser homenagem a João Ribeiro, o politico, o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, o que dirigiu, com tino e sabedoria, o Banco Mercantil, obtendo sempre o maior exito. De qualquer forma era a homenagem a um homem ilustre. E o fato da existencia desse nome em tal estação era uma prova que sabemos presar, respeitar e honrar as figuras que em nosso país se destacam pelo espirito ou pelo trabalho.

Pois bem: a alta administração da Central do Brasil achou que o nome de João Ribeiro ali não estava bem empregado, e o mudou para «Camacua».

«Camacua» — mas que quer dizer isto?

E' possível que seja o nome de outro brasileiro, mais digno de tal homenagem do que qualquer dos dois que estavam sendo lembrados anteriormente.

Esperamos agora que alguém nos explique o motivo dessa substituição, para ficarmos então conhecendo esse novo brasileiro sr. Camacua, que deve ser realmente de ultra primeirissima ordem, para estar acima do grande escritor e do venerando politico. — Z

Os autos suplementares constituem um remedio heroico para uma dôr de cabeça. Já não se morre do mal. Tem-se a morte da cura. E' mais papel atulhando os arquivos dos cartorios. Mais trabalho para os serventuarios, para os advogados, para os peritos. Mais despesas. E tudo, afinal de contas, de pouca utilidade.

Louvemos a boa intenção do dispositivo processual. Mas não valem apenas boas intenções para se realizar obra feliz e duradoura. Aguarda-se a revogação dessa determinação do novo Código. E, certo, não tardará por mais que se defenda a necessidade de evitar as modificações diarias no Estatuto, afim de que, em breve, não se constitua um verdadeiro pandemio para os que, inexperientes e confiantes, os compulsarem, á procura da trilha a pautar, na ordem processual.

Inaiá

Com expressiva dedicatória, recebemos do ilustre beltrista mato-grossense, sr. Rosario Congro, a composição *Inaiá*, de sua lavra. Inspirado nas obras de Alencar, o romancista das nossas selvas, esboça o sr. Congro, numa linguagem sutil e amena, em dôze ligeiros quadros, o romance delicado e sentimental de *Inaiá*. Gratos pela gentileza da oferta.

Morreu ao dar uma «bicicleta»

BAIA, 8 — Num jogo de futebol ontem realizado, faleceu repentinamente o jogador Vavá, da Companhia Energia Elétrica local, ao tentar dar uma «bicicleta», nas portas do arco adversário.

Encontrado, afinal, o avião «Waco F 5» e carbonizados os corpos de seus infelizes passageiros

FPOLIS, 9. — «O «Diario da Tarde» publica o seguinte: — Desde ontem á tarde, por volta das 16 horas, começaram a circular boatos de que o avião Waco F. 5 havia sido encontrado. A cidade recebeu indecisa e até incredula a noticia, que fôra levada, desde logo, á conta de mais uma invençaoe propalada sem se saber a fonte.

Hora a hora, porém, o boato tomava vulto, recrudescia, aumentando e lá argumentando com provas.

O drama sinistro que se tornára o ponto de todas as atenções, enervando a cidade inteira, ia ter seu desfecho. A terrível realidade viéra, enfim, apagar a ultima esperança, si esperança ainda houvesse de se encontrar vivos os dois passageiros da viagem sinistra.

E' a verdade. De boca em boca se repetiu a frase: Era verdade. Verdade que punha um ponto final na tristissima historia em que se lamentava a perda de duas vidas e lançára, inda mais, o coração já profundamente golpeado de um esposo que vivera mais de tres dias e tres noites na dolorosa incerteza de poder encontrar, pelo menos, os restos mortais da sua doce companheira: A Providencia Divina, porém, não permitiu se prolongasse por mais tempo aquela agonia de todas as horas.

Que padecimentos atrozes teriam aturrido áquelas duas almas, vendo o desastre, aterrorizadas na queda brusca e fulminante? Que pensamentos teriam ocorrido áquelles cerebros em confusão? Ali estavam. Dois corpos consumidos e dilacerados pela espantosa catastrophe. Nem uma testemunha para contar. Ninguém que pudesse ouvi-los! Nin-

guem! Tiveram uma agonia sem testemunhas.

«Mas a mão de Deus por certo que os acolheu, para reergue-os em espirito. Paz ás duas almas tão violentamente desgarradas de seus invólucros materiais!»

A tragedia

Ha dias viu-se a cidade toda envolvida no mais terrível dos impasses. Desaparecera o Waco F 5, e com ele duas distintas e preciosas vidas.

Sob uma atmosfera de pesar e de misterio, foram iniciadas incessantes buscas. As matas circunvizinhas a Tijuquina, Ganchos e imediações foram batidas em todos os pontos. Nada. Soldados, marinheiros, caboclos, outras pessoas, todos, firmes e destemidos, a prestar anônimos a sua cooperação. Quinta, sexta, sábado, domingo, segunda-feira...

— Acharam es corpos!

— Boato!

— Não. Tenho certeza.

Já soube por alguém da Base de Aviação.

E foi assim que soubemos do misterio que se estava a aclarar. Certificá-mo-nos. Os corpos, horrivelmente deformados, vítimas do fogo, haviam sido encontrados.

O local

Segundo nos informaram, os corpos foram encontrados na localidade denominada Morro do Oleo, em Tijuquina.

O aparelho e os restos mortais dos infelizes tripulantes, se achavam, no seio da mata, distantes uns 8 kms. da estrada, o que veju dificultar a remoção dos despojos.

Como foram encontrados

componentes da batida foram abrindo picadas ás cégas. Os corpos estavam quasi irreconheciveis. A sra. Da Lila Matana do Cabo, que se achava na parte de traz, foi a que mais sofreu, pois se achava proximo ao tanque de gasolina. O seu corpo estava reduzidissimo pelo fogo. Até, mesmo u'a medalhinha que lhe havia dado seu esposo, nada mais era que um pedacinho de ouro fundido

O sr. Tte. Renato Borges estava numa posição que faz prever o esforço dispendido para salvar o avião. Tres colonos foram os contemplados nos 5:000\$000.

O corpo do inditosa esposa do sr. Comte. Avaro Pereira do Cabo, seguiu para S. Francisco, onde será feito o enterramento. O do tte. Renato, será aqui, hoje, ás 11 horas, saindo do palacio da antiga Assembléia.

A extinta Assembléia em Camara Ardente

A Interventoria Federal mandou preparar o salão principal do edificio da extinta Assembléia para receber os corpos dos inditosos passageiros do Waco.

A's 23.40 chegaram, ali, os corpos de d. Lila Matana do Cabo e do aviador Renato de Azevedo Borges, transportados pelo carro Iúnebre. O corpo do tenente aviador estava completamente carbonizado e quasi irreconhecível, enquanto de dona Lila Matana do Cabo, apresentava decapada uma das mãos e tendo expostas as vicerias. Tambem seu corpo estava inteiramente carbonizado.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

OS IRRACIONAIS E A GUERRA

Nem só o homem sofre com a guerra. E' coisa logica, pois os projctis, petardos, bombas, torpedos e tantas outras mais invenções mortíferas, não levam endereço. Elas seguem, invariavelmente, sua trajetoria e qualquer obstaculo que se lhes anteponha passará a figurar entre as ruínas; se esse obstaculo for um ser vivente, ou entrará para a legião dos mutilados ou irá viver no mundo d'alem tumulo.

Por estas deduções, evidencia-se o grande valor da pontaria exata, numa guerra; mas, felizmente ou infelizmente, dependendo disso daocasião, nem todos os soldados são otimos atiradores. Daí a popularidade de aquele proverbio: atirou no que viu, acertou no que não viu.

Se os aviadores acertassem suas granadas exatamente no alvo desejado, não seria preciso, ás vezes, destruir uma cidade inteira por causa de um edificio que teima em ficar de pé e que é, afinal, o unico visado. Mas lá do alto a coisa não é tão facil assim, e... sofrem, pois, os inocentes. Questões de pontaria!...

Pensando nisso, foi que os ingleses mataram todas as serpentes venenosas do seu Jardim Zoológico e distribuíram os animais ferozes pelas provincias. Não foi trabalho em vão, pois um avião inimigo, por um descuido, poderia bombardear o zoo londrino e libertar aqueles especimens. A tragedia, então, seria completa; os ingleses, ao ter inicio o bombardeio, procurariam os abrigos anti-aéreos e quando dessem por si, estariam amigavelmente enlaçados por uma cobra, sob as garras de um leão, nas patas de um elefante ou no estomago de algum tigre menos apressado. Seria mesmo uma calamidade.

Restam ainda em Londres, porém, os animais domesticos; se conduzem os gatos para o interior, aparecem os ratos na cidade... Por isso aquêles não saem de Londres. O interessante está em que, gatos, cães, galinhas, passaros e muitos outros bichos, usam mascaras contra gazes asfixiantes. Deve ser algo cômico, um pombo correio, com a sua pequena mascara, voando de um ponto a outro, conduzindo uma mensagem; e os cachorros, mascarados, andando pelas ruas sem poder abocanhar um osso apitoso.

Uma comissão, protetora da população contra «raids» aereos, pede que não se leve animais para os refugios; manda-os colocar em determinados lugares, protegidos contra os gazes. Ha, todavia, um aviso relativo aos gatos, que vem provar mais uma vez a manha terrível dos bichanos. Diz ele: «Não se preocupem com os gatos. Eles são os primeiros a procurarem refugios e os ultimos a de lá sairem».

O nosso aguil Mimi tem confirmado, assim, a sua grande viveza. Quando vê as cousas pretas, dá o lára rapidamente e só depois de bem acalmadas é que aparece, ainda assim bastante desconfiado.

Rio, Abril de 1940.

VANIO DE OLIVEIRA

E' Um Só Problema Depois da Polônia, chegou a vez da Noruega

Efetuu-se a ocupação calmamente, sem mortos, nem feridos

Com a instalação, em Porto Alegre, da Conferência dos Interventores da 4ª região geo-econômica, formada pelos três Estados do extremo Sul, vai se completando a articulação dos rumos e esforços administrativos que deverão ser em breve fixados definitivamente na Conferência geral sob a presidência do Chefe do Governo.

Essa quarta região econômica é composta por três Estados em franca expansão progressista; e que por se acharem em zona subtropical oferecem peculiaridades do maior interesse no quadro da economia nacional.

Ali a pecuária, a vinha, o trigo e outros produtos próprios das zonas temperadas encontram um meio muito mais propício. O refinamento dos rebanhos nos prados nativos de leguminosas do Rio Grande do Sul, os seus trigais, os vinhedos da região serrana, assim como a uberdade dos vales e das serras de Santa Catarina e do altiplano do Paraná, emprestam características especiais a esses Estados, que podem

desenvolver ao lado de muitas culturas tropicais, esses outros elementos que lhes oprimam o patrimônio das atividades rurais e industriais. E', pois, a quarta região uma das mais importantes do ponto de vista da riqueza econômica, devido a essas condições geográficas favoráveis.

O que lhe falta, o que lhe tem faltado até hoje, é uma orientação mais conforme aos seus interesses, é uma assistência mais eficiente por parte dos Poderes Públicos, afim de que as corajosas iniciativas privadas não tropecem e desfaleçam nos embargos que, muitas vezes por simples omissões, lhes são criados pela falta de método e continuidade da administração pública.

A coordenação da boa vontade oficial, não só dentro das fronteiras de cada unidade, mas entre os componentes de cada região, pode assegurar às classes produtoras um melhor ritmo de trabalho e um rendimento mais compensador.

O muito que se tem conseguido serve para demons-

trar que dobrada seria a colheita se tivesse existido uma cooperação mais estreita entre a administração e os produtores e manipuladores da riqueza.

O Estado do Rio Grande do Sul, que está entre os primeiros de todo o país pelo volume e pelo valor da sua produção, é a prova mais expressiva de que será possível obter muito maior resultado com a expansão das facilidades postas ao alcance do seu povo.

Basta dizer-se que só agora ele está despertando para o rodoviarismo para se ter uma idéia nítida de quanto é grande a tarefa a realizar-se naquelas terras ricas e propícias.

A função dessas Conferências regionais econômicas é precisamente essa de prever para prover, afim de que o homem que trabalha e produz possa realizar a sua missão desembaraçadamente e com a confiança necessária no amparo oficial, direto e indireto.

As teses que se debateram na Conferência de Porto Alegre são, pois, de interesse nacional, sem deixar de ter as características de assuntos regionais.

Os assuntos são locais, mas o problema é geral e é um só: — organização.

OSLO, 10 (por Norbert Toennis, correspondente da agência Transocean. — Depois do reinício das comunicações telefônicas com as nações estrangeiras, podemos remeter os seguintes detalhes dos acontecimentos dramáticos que se sucederam na capital norueguesa e que serão de eterna lembrança para o povo norueguês.

Pouco depois da meia noite de hoje a calma que reinava em Oslo foi rompida pelo incessante soar das sirenes de alarme anti-aéreo, que continuaram no decurso de meia hora. Imediatamente estabeleceu-se o pânico. No próprio hotel dos jornalistas, em que também reside o correspondente da Transocean, foram tomadas precauções anti-aéreas pela polícia. As luzes da cidade foram automaticamente extintas. Entretanto, Oslo a essa hora não foi atacada e nenhum aparelho estrangeiro deixou cair alguma bomba.

No entre-ato voltou a reinar calma. Entre as 5 e 6,30 horas da madrugada voltaram a soar as sirenes de alarme, sem que houvesse, ainda, desta vez, qualquer ataque. Mas o nervosismo do povo norueguês aumentou em grandes proporções.

As 16 horas verificou-se o terceiro alarme, quando as tropas alemãs iniciaram a ocupação de Oslo. O primeiro batalhão alemão apontou precisamente às 16,10 horas marchando rumo ao centro da cidade.

A população norueguesa congregou-se pelas ruas, recebendo as tropas alemãs em grande calma. Não ocorreram distúrbios de espécie alguma, de parte da população. Seguiram-se outros contingentes, os quais seguiram para os lugares determinados pelo comando alemão.

Enquanto o povo norueguês estava totalmente nas ruas e reinava silêncio na cidade, as representações diplomáticas da Inglaterra e da França deixavam Oslo juntamente com parte do governo e maioria da Câmara dos Deputados. O correspondente da Transocean conseguiu observar pela manhã, a fumaça que saía dos edifícios em que se acham instaladas as legações aliadas. Queimavam-se nesse momento os documentos importantes, afim de que não viessem a cair em poder dos alemães. Informa-se agora que esses ministros seguiram para a fronteira sueca. O governo sueco, imediatamente, ordenou que a fronteira sueco-norueguesa fosse fechada.

A ocupação de Oslo verificou-se sem mortos ou feridos. Os primeiros aparelhos alemães apareceram sobre a cidade às 7,20 horas, sem deixar cair bombas. As forças aéreas alemãs entraram em atividade na zona costeira contra as forças aliadas desde a base de Fornebu auxiliadas pela artilharia e infantaria. Parte da população deixou a capital no decurso da manhã por ordem do governo norueguês, retornando quando foram canceladas, pouco depois das 14 horas, as medidas de evacuação.

Quando a infantaria alemã cruzava a cidade, os novos reservistas noruegueses, chamados pela manhã, faziam os primeiros exercícios nas praças de armas. Não houve ataques de nenhuma parte. Às 14,30 horas a guar-

nição alemã passou a reforçar a legação germanica. A polícia norueguesa passou também a dar guarda nos edifícios públicos juntamente com os alemães. Por ordem das autoridades, a maioria do pessoal retornou ao trabalho e parte dos mobilizados ensarilharam as armas.

Uma hora depois as tropas alemãs caminhavam pela cidade em grupos. O pessoal do serviço anti-aéreo continuou nos seus postos, sendo antes da noite rendido pelos soldados alemães. À noite, Oslo assumiu um caráter normal. Parte dos estabelecimentos noturnos

reabriu suas portas. Os jornais vespertinos reapareceram, mas irregularmente. A população do exército alemão foi distribuída pelas ruas da cidade.

Os jornais acabam de anunciar que todos os portos foram ocupados pelas tropas alemãs. Essa ocupação; foi feita por meios pacíficos, conforme tivemos ocasião de observar pessoalmente.

Comunica-se oficialmente que os aviões alemães não responderam ao fogo de artilharia anti-aérea norueguesa. Com a formação do novo governo, voltou a calma em todo o país.

ALCOOL de 40º

Vendem por atacado escrupulosamente engarrafado Oliveira Irmão & Cia. LAGUNA C. Postal, 81

Motociclo versus telefone

No início da semana transacta, na sede do distrito de Pedras Grandes, do município de Tubarão, ocorreu um acidente, que, por pouco, não teve consequência sinistra.

Trabalhavam os operários da Companhia Telefônica Catarinense, esticando novos fios sobre os isoladores dos postes. Um arame, a cerca de um metro e meio de altura do solo, atravessava uma das ruas da localidade, quando por ali passou, guiando sua mocidade, o sr. Edgar Cunha, escritor de paz do distrito.

O condutor do veículo foi colhido ao pescoço pelo fio, caindo da moto, perdendo os sentidos.

Supunha-se, de início um

caso de morte, mas, conduzido com urgência ao hospital de Orlenas, embora fosse grave seu estado, já se encontra o sr. Cunha livre de perigo e em franco restabelecimento.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

PARA COBRIR diferença de caixa

Auxílio aos pagadores e ajudantes de tesoureiro

O sr. Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição:

Decreto: Art. 1º. Aos tesoueiros, pagadores, ajudantes de tesoueiros e de pagador que, no desempenho de suas atribuições comuns, pagarem ou receberem em moeda corrente poderá ser concedido um auxílio para cobrir as diferenças de caixa, de acordo com a tabela anexa a este decreto-lei.

§ 1º. Esse auxílio somente será concedido si houver dotação orçamentaria própria, não podendo exceder a 5% (cinco por cento) do padrão de vencimento, ficando limitado, porém, em 40\$ (quarenta mil réis) e 100\$ (cem mil réis) mensais, respectivamente, o mínimo e o máximo para cada funcionário.

§ 2º. O funcionário somente poderá receber esse auxílio, enquanto, em exercício em tesouraria ou pagadoria, mantiver contacto directo com o público, pagando ou recebendo em moeda corrente.

Art. 2º. O auxílio a que se refere este decreto-lei será concedido sobre o vencimento

do padrão do cargo que ocupar o funcionario, não podendo, em caso algum, serem consideradas as diferenças de vencimento de que tratam os arts. 3º das Disposições Transitorias da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e 19 do decreto-lei n. 1.847, de 7 de dezembro de 1937.

- Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.
- Auxílio a ser concedido.
- Classes L a N, mensal, 100\$0; anual, 1.200\$0.
- Classe K, mensal 95\$0; anual, 1.140\$0.
- Classe J, mensal, 90\$0; anual, 1.080\$0.
- Classe I, mensal, 85\$0; anual, 1.020\$0.
- Classe H, mensal, 80\$0; anual, 960\$0.
- Classe G, mensal, 75\$0; anual, 900\$0.
- Classe F, mensal, 70\$0; anual, 840\$0.
- Classe E, mensal, 65\$0; anual, 780\$0.
- Classe D, mensal, 60\$0; anual, 720\$0.
- Classe C, mensal, 55\$0; anual, 660\$0.
- Classe B, mensal, 50\$0; anual, 600\$0.
- Classe A, mensal, 45\$0; anual, 540\$0.
- Classes B a F, mensal, 40\$0; anual, 400\$0.

A esquadra inglesa vai ocupar três pontos estratégicos

COPENHAGUE, 9—A.N. *Diário da Tarde*— Os jornais matutinos, anunciaram, ontem, que, parte da frota britânica está navegando com destino á costa norueguesa,

onde vai ocupar três pontos estratégicos.

Os mesmos jornais acrescentam que a Suécia mobilizou suas tropas.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas "SOBERANA" — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS ORLEANS — SANTA CATARINA

Medida acertada

A população lagunense vem sendo, nestes ultimos dias, melhor servida de carne verde, por parte dos açougues existentes nesta cidade, e, ao mesmo tempo, recebendo a ração adquirida,

com o peso exato. Deve-se isto, principalmente, á energica atuação do integro dr. Oscar Leitão, juiz de direito da comarca. E' que, observando o despeso que, por esse importante assunto, dava a fiscalização competente, o digno magistrado resolveu intervir, ameaçando de levar o fato ao conhecimento do Tribunal de Segurança.

Dr. Mileto Tavares

O dr. Interventor Federal, em ato de quarta-feira ultima, promoveu o dr. Mileto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª. Vara desta capital, para o cargo de desembargador da Corte Apelação do Estado, na vaga aberta com a aposentadoria do des. Americo Silveira Nunes.

Acertada medida essa, que consulta os interesses publicos, beneficiando, sobretudo, a população local.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

POR MONTES E VALES
Sobre as aguas e sob o céu, expedido nas malas postais das ESTRADAS DE FERRO dos VAPORES e dos AVIÕES.

CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas Notícias e as Vossas ANUNCIOS

Desembargador Americo Nunes

O *Diario Oficial* do Estado noticiou, ontem, da seguinte forma, o pedido de aposentadoria do des. Americo Nunes:

«Foi aposentado a pedido do desembargador Americo da Silveira Nunes, com mais de 30 anos servico.

Juiz dos mais cultos e dignos, honrou a magistratura catarinense que, por isso mesmo, lamenta o seu afastamento do cargo a que vinha dando o relevo duma intelligencia aguda e duma honradez sem macula».

VINDO O SR. A LAGUNA INSTALADO EM NOSSAS VERAS ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

ESPORTES

Em foco o "Torneio-initium"

Realiza-se hoje, no campo do Lamego, o torneio initium, do campeonato da Associação Esportiva Sul Catarinense, entre os quadros filiados: Barriga Verde, Caxias e Lamego, desta cidade; Hercílio Luz, João Teixeira,

Cidade Azul e Sul Catarinense, de Tubarão; e Conde d'Eu, de Orleans.

Conforme comunicação recebida da diretoria da AESC, é a seguinte a tabela dos jogos de hoje:

- 1º. jogo — Sul Catarinense X João Teixeira
- 2º. » — Barriga Verde X Cidade Azul
- 3º. » — Conde d'Eu X Lamego
- 4º. » — Caxias X Hercílio
- 5º. » — Vencedor do 1º. X Vencedor do 2º.
- 6º. » — Vencedor do 3º. X Vencedor do 4º.
- 7º. » — Vencedor do 5º. X Vencedor do 6º.

Laguna, assistirá hoje, portanto, diversas partidas futebolísticas e bem animadas. Os quadros lagunenses estão preparados e confiantes na vitória.

Os palpites correm pelas mesinhas dos cafés e nas rodas bem informadas. Enfim a animação e o entusiasmo, quer dos paredros, quer dos jogadores e mesmos dos «fans» dos clubes locais é crescente.

Em vista das circunstâncias que cercam o jogo de hoje, procuramos ouvir algumas opiniões.

A primeira foi de Francisco Pedone, o técnico n.º 1 do sul, o «coach» dos piri-quitos. Encontramo-lo sentado no Café Tupi entre alguns de seus pupilos a dar-lhes algumas lições de técnica. Chiquinho estava, quan-

do chegamos, falando sobre o seu quadro.

«Só escalarei — dizia ele — o quadro que enfrentará o Cidade Azul, na hora de entrar em campo; mas tenho certeza que os meus rapazes não farão feio e minha linha relâmpago desfará na certa a má impressão deixada pelos periquitos no ultimo jogo contra o Cidade Azul. A seguir ouvimos o «mignon» ponteiro Renato, mais conhecido por Gatinho, que está dipto a «dar tudo». É essa a primeira vez que o ex-atacante do Caxias, surgirá no quadro barriguista. Ao saber da nossa intenção foi logo falando: «Não sei ainda se vou jogar, se serei escalado. Se fôr, entrarei em campo disposto a dar tudo. Estou certo de que vamos vencer e no campo ou na «cêrca» serei um dos maiores «torcedores» dos barriguistas» — conclue gatinho.

Interrogado a seguir, Mendes declarou que se sentia em fôrma e com sede de vitória.

O ultimo a falar foi Nildo. O «captain» da equipe barriguista dirigia-se aos jogadores que formavam o grupo:

«Não podemos facilitar amanhã, não só porque temos adversário forte, como para dar uma satisfação a torcida barriguista. Ela tem direito de exigir uma atuação reabilitadora».

Estavamos contentes com a opinião dos «players» e do técnico do Barriga Verde e fomos a cata de outras novidades.

Hoje o campo do Lamego, será pequeno, por certo, para conter a enorme assistência que superlotará aquele estádio, para assistir tais partidas e torcer e animar os seus pupilos à vitória.

Resta saber, unicamente, o seguinte: Si a Liga, preparando o torneio de hoje, providenciou sobre os juizes, os cronometristas, os bandeirinhas, etc., para as diversas partidas, e não deixou tudo para a ultima hora.

Si tudo foi preparado com antecedência, está de parabens a diretoria da AESC não só pelo êxito que promete o festival, como também pela maneira correta e justa com que organizou o referido torneio.

Caxias x Imbituba

Realizou-se domingo, no

campo do Atletico, em Imbituba, um encontro amistoso entre as equipes do Caxias, desta cidade, e do Imbituba Atletico, daquela localidade.

O jogo, que transcorreu num ambiente desanimado, devido à chuva impertinente que caiu durante quasi todo o desenrolar da pugna, terminou com um empate de 2 x 2.

Dizem os que acompanharam a embaixada caxiense, que o arbitro da pugna, sr. Julio Marcondes de Oliveira, prejudicou por diversas vezes o quadro local, principalmente na penalidade que marcou num choque entre Mozart e Lólo, penalidade esta que, batida, redundou no 1º goal do Atletico e validando um goal feito em visível impedimento.

Foi o que nos informaram pessoas que estiveram no local. É pena, e é difícil de acreditar; pois o Julinho ainda não atuou ultimamente uma partida que conseguisse desagradar.

Si assim foi, não só prejudicou o quadro local, mas também entrou para a lista dos juizes «que são bons, mas para atuarem partida de bolinha de vidro».

O quadro do Caxias foi o seguinte: Saguí, Mozart e Pedro; Remi, Izaias e Joãozinho; Bolacha, Barrica, Reserva, Nôno e Olavo.

**

PELO ESPORTE JUVENIL

Iacopo Tasso

Chegou a esta cidade, de sua viagem ao Rio de Janeiro, em dias da semana passada, o ótimo e disciplinado «player» juvenil Iacopo Tasso, um dos melhores elementos do Carioca F. C., que assim contará novamente com o concurso do seu meia-esquerda cerebral.

S. Cristovam x Brito Peixoto

Fez á sua sua extrêma domingo, frente ao quadro principal do S. Cristovam o novo quadro infanto-juvenil da cidade «Brito Peixoto F. C.», que perdeu pelo escore de 2 x 1.

TOM

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Vida Varejão; a senhorita Amelia Frankenberg; a exma. sra. d. Alfena Medeiros Tournier, esposa do sr. Altissimo Tournier, de Araranguá; a senhorita Maxima Medeiros, filha do sr. Antonio P. da S. Silva Medeiros; a menina Dorothy Neslia Soares de Carvalho; o sr. Ricardo Miranda, do comercio local.

DIA 16, o cap. Galdino Fernandes Guedes, de Orleans; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Bastos, esposa do dr. José Ferreira Bastos, de Florianópolis.

DIA 17, a senhorita Lais Delgado, filha do sr. Edgar Delgado; o sr. Adolfo Campos; o sr. Gelson Teixeira; o sr. Walter Zumblick, de Tubarão; o jovem Pedro Paulo Mota, filho do sr. Pedro A. Mota, de Orleans.

DIA 18, o sr. Alvaro Sil-

veira; Waldir filho do sr. José Reinaldo Cardoso de Araranguá.

DIA 19, a exma. sra. d. Ivone Cabral Beaumgarten, esposa do sr. Walter Beaumgarten; o sr. Osvaldo Strauch; o sr. Anfiloquio Orige; a exma. sra. d. Cecilia da Silva Brum.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, sabado atrazado, em Teresopolis, Estado do Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do nosso conterraneo dr. Flavio Bor-toluzi de Sousa, Inspetor Federal do Ensino, com a senhorita Rosa Fagundes.

* * *

Com a senhorita Alaide Garcia, filha da exma. viuva Estelina Garcia, desta cidade, consorciou-se a semana atrazada, em Porto Belo, o sr. Sidnei Noceti, Inspetor de Seguros. As cerimonias compareceram muitas pessoas de Florianópolis e parentes dos nubentes.

* * *

VIAJANTES

Dr. João de Oliveira

Acompanhado de sua exma esposa, d. Quitita de Oliveira e de sua filha senhorita Maria Ligia, viajou para Hamônia o dr. João de Oliveira, advogado, que retornará amanhã ou depois ao Sul do Estado, para atender as multiplas atividades do seu escritorio de advocacia.

DIVERSÕES

Domingueira no Anita

Organizada pelos componentes do glorioso C. C. Bola Branca, realiza-se hoje, nos salões da S. R. Anita Garibaldi, uma animada domingueira, abrilhantada pelo jazz da União dos Artistas.

Cine-Palace

O Palace, apresentará hoje, em duas retumbantes sessões, ás 6½ e 8½ horas a dupla mais querida da platêa lagunense — Tyrone Power e Alice Faye, no grandioso filme da 20 th Century Fox

O Meu amado

Um espetáculo deslumbrante no qual Tyrone, Alice e Al Jolson, interpretam lindissimas canções!

Numa rua sem coração, milhares de corações afogam-se no amor, milhares de sonhos são brutalmente desfeitos, milhares de desejos morrem ao nascer... Num borborinho espetaculoso de ilusões maravilhosas e de tragicas realidades!

É nessa rua fantástica que desenrola-se a historia de Rosa, a mulher que tendo amado como qualquer outra, entretanto, sofreu como nenhuma outra!

Todos devem assistir esse filme que o lider dos cinemas do sul, focalizará hoje, em duas sessões, e que contará a historia de amor mais sensacional da tela!

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu repentinamente, terça-feira, dia 9 do andante, ás 10 horas da manhã, na sede do Municipio de Crescuma, o sr. Mario Otero, gerente da Sucursal do Banco Industria e Comercio, naquela localidade.

ATÉ QUE ENFIM, FOI REINTEGRADO NO CARGO DE COLETOR FEDERAL

O decreto do sr. Presidente da Republica, foi reintegrado no cargo de coletor federal, com a sua recente nomeação para Mercês, florescente cidade de Minas Gerais, o sr. coronel Belmiro Antonio de Oliveira.

Antigo coletor em Ouro Fino, que fica na zona sul do Estado montanhês, foi o cel. Belmiro de Oliveira demitido, assim que se tornou vitoriosa a revolução de 1930, somente por não ter aderido aos revolucionarios, logo que explodiu o movimento. De uma vida inatacavel, quer como cidadão, quer como funcionario, teve mais tarde, após rigorosa sindicancia, luminoso e unanime parecer a seu favor, assinado pela Comissão Revisora, de que era presidente o notavel juriconsulto Ben-to de Faria, sendo relator Filadelfo Azevedo, e membros Luiz Galoti, Eugenio de Lucena e Fernando Antunes, todos eles juristas de renome nacional.

O parecer, que tem o número 398, é de 23 de junho de 1936. Só agora, no entanto, foi o cel. Belmiro de Oliveira reintegrado, fazendo o sr. Presidente da Republica, ao assinar o ato, uma reparação ao honestissimo e zeloso servidor do país.

Realizou-se em São Paulo, desde 31 do mês findo, a 7 do corrente, a 2ª. Olimpíada Universitaria Brasileira. Como representantes da embaixada academica universitaria paranaense, seguiram daqui os srs. Peri Barreto e Alcir Nassif, 5º anistas de direito e membros da União Estadual dos Estudantes do Paraná, da qual o sr. Peri é orador oficial. O sr. Julibio Jupi Barreto foi escolhido orador oficial nos calouros de medicina da Universidade do Paraná. O sr. Julibio já foi orador da turma que concluiu o curso ginasial e da que fez o Pré-medico no Ginasio Paranaense.

salão Guairacá, da sociedade «Jahn».

— Vitima de uma sincope cardiaca, faleceu dia 26 do mes findo, nesta capital o sr. Osmar Espindola, funcionario da Delegacia Fiscal e irmão do sr. Albano Monteiro Espindola.

— Apresentou-se voluntario e enganjou-se no 5º Regimento de Intendencia, o sr. Albano Machado, que está fazendo o curso de madureza do Ginasio Paranaense.

Curitiba, 10/4/1940.

(Do Correspondente)

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

PAR PARTICIPAR DE NOVAS CASAMENTOS, NASCIMENTO, ETC., PROCURE CORREIO DO SUL

Homenageando Anita

Transcrevemos, abaixo, uma nota publicada no «Der Urwaldsbote», de Blumenau, a 5 de Dezembro de 1939 com referencia á ópera de caráter historico «Anita Garibaldi», de autoria do maestro sr. Heinz Geyer, que, em companhia do prefeito daquela comarca, sr. José Ferreira da Silva, esteve visitando Laguna, afim de colher, em fonte mais segura, dados e informações sobre os feitos da heroína.

Prestou-lhes valioso auxilio o sr. José Pinto Varela Junior, diretor do G. E. Jeronimo Coelho e professor do Ginásio.

Da ópera «Anita Garibaldi»

Sobre este tema já nos referimos em numero anterior. Tanto o autor do libreto, nosso prefeito, sr. José Ferreira, quanto também o compositor da ópera, sr. Heinz Geyer, fizeram uma excursão a Laguna, afim de conhecerem o torrão natal de Anita. Souberam que o diretor do grupo de lá, sr. José Pinto Varela Junior, ilustre historiador, se dedicava também a heroína da ópera «Anita Garibaldi», organizando valiosissimos dados biograficos a respeito.

Libretista e compositor se convenceram que acertaram muito bem o caracter historico da heroína, como também acertaram a caracterização do torrão natal dela. Baseia-se pois, toda ação da ópera, em fatos historicos, o que significa grande proveito da obra em apreço.

Como já dissemos, serão apresentados primeiramente alguns trechos do primeiro ato sábado proximo, por ocasião do concerto em beneficio do Preventorio Estadual, no teatro «Carlos Gomes» e será apresentado não somente o côro — côro dos marinheiros — mas também alguns sólos cantados pela heroína, o que se fez possível, depois que o sr. Heinz Geyer descobriu ótima ator na pessoa da sra. cap. Mondenesi que desempenhará o papel principal.

Na proxima edição de sexta-feira «Der Urwaldsbote» publicará tanto o libreto em português, quanto também uma tradução em alemão, afim de despertar o interesse dos leitores pela grandiosa obra patria.

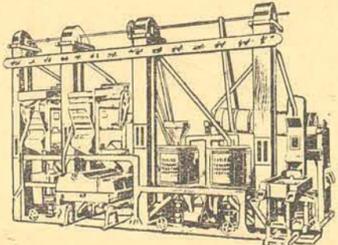
(Publicado no jornal «Der Urwaldsbote», em alemão, dia 5 de dezembro de 1939)

NEGOCIANTE AMIGO: VÊS QUE TEU NEGÓCIO ESTÁ EM DECADÊNCIA? VÊS TAMBÉM QUE NÃO HA PROBABILIDADE DE MELHORAS E QUE NÃO PODERÁS CONTINUAR ASSIM? PORQUE NÃO MUDAS DE RAMO? PORQUE NÃO TE DEDICAS AO PREPARO DAS FARINHAS DE RASPAS, QUE TÊM GRANDE ACEITAÇÃO DENTRO E FÓRA DO PAÍS? ESTUDA, E VERÁS QUE SERÁ BOM NEGÓCIO. PROCURA CONHECER OS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, QUE SÃO ÓTIMAS, DAS AFAMADAS MÁQUINAS «TONANNI», PARA O PREPARO DE FARINHA DE MANDIOCA E RASPAS DE MANDIOCA.

REPRESENTANTES EM
LAGUNA:
Luiz Remor & Cia. Lda.,
a quem poderás pedir informações e por intermédio dos quais deverás efetuar negocio.

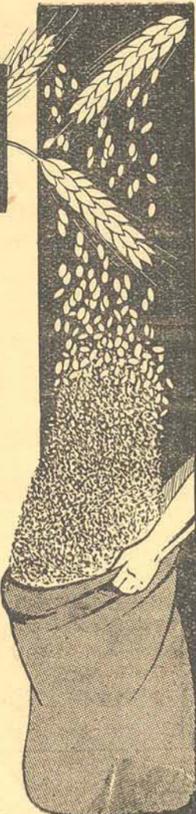
Máquinas
TONANNI

PARA BENEFICIAR ARROZ



• A maior parte do arroz brasileiro é beneficiado com Machina Tonanni. É solidamente construida, economica no custo e na manutenção. Alta eficiencia, pois trabalhando menos produz mais e melhor. Esthetica aprimorada. Machinas para todas as capacidades.

Peçam folhetos e informações:
CARLOS TONANNI & CIA. LTDA.
Matriz: S. Paulo — Rua Anhanguera, 668
Phone 5-1048
Fabrica: Jaboticabal — Est. 5. Paulo



Redação e oficinas: RUA 15 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 14 de Abril de 1940	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 454
--	---	---	---

O Drama da Finlândia Explicado por Chamberlain

(Serviço Especial da U. B. I.)

Ninguém poderá tergiversar sobre a bravura e o espírito de sacrifício dos finlandeses, mas quando eles pegaram em armas para se opor às pretensões russas sabiam que o seu gesto seria inútil se os aliados não viessem em seu auxílio.

Não se trata de superioridade de uma das partes que lutaram. A Finlândia seria humanamente impossível resistir indefinidamente a uma potência de 180 milhões de habitantes e com um dos melhores e mais abundantes materiais de guerra. Os seus quatro meses de resistência foram na realidade um feito que documenta a sua coragem e o excelente grau de patriotismo de seus filhos. Trata-se do auxílio aliado, da sem cerimônia das declarações contidas no último discurso do Primeiro Ministro inglês, quando ele diz, com uma pasmosa coragem:

«Se, na Grã-Bretanha, á despeito de tudo que fizemos, não logramos salvar a Finlândia, por outro lado é crível que as nossas possibilidades de assistência ainda não estejam exgotadas».

Logo adiante, Chamberlain detalha o material de guerra que a Inglaterra enviou á Finlândia, no período da luta, atendendo generosamente aos seus constantes apelos, como se bastassem ao exercito finlandês, para adiar o ato final do drama, metralhadoras e fuzis e alguns aviões, que a Grã-Bretanha despachou para lá, esquecendo-se que o material humano era o que mais faltava e que o general Mannerheim não poderia fazer milagres com o pequenino exercito de que dispunha, exgotado pela ininterrupta ação na frente de batalha.

Por que a Inglaterra não mandou homens para a Finlândia e resolveu abondona-

la á sua sorte? Porque lhe convinha esta posição, porque possivelmente era seu objetivo criar, com o drama finlandês, novas frentes de batalha, atraindo outras nações á calamidade da guerra.

O abandono da Finlândia serviu para levar a convicção da precariedade da propalada assistência britânica. Outros fatos, que se consumaram, já os haviam alertado. A poderosa Inglaterra defende apenas os seus interesses. Na hora culminante, e a esquece alianças e tratadou e trata de todos os modos de assegurar a posse das posições invejáveis que estão em seu poder e de onde lhe é possível exercer a pressão que sempre exerceu no mundo.

A dialética do sr. Chamberlain não está tendo mais o poder de seduzir e convencer as galerias. Os seus discursos podem ser obra prima literaria, mas não repercutem, porque nada dizem, não rebatem os pontos basicos das alegações que os espiritos serenos e sensatos formulam contra o seu país.

E' muito bonito dizer-se, como o fez o Primeiro Ministro, que a resistencia da Finlândia salvou a honra do país, conquistando o respeito do mundo inteiro. Que o exercito finlandês continuava intacto, que o espirito do povo não foi quebrado,

etc. Vá quem quiser á heroica Finlândia e procure ouvir qualquer soldado ou qualquer homem do povo. Indague de um deles sobre o que pensa dos que prometeram auxílio e não deram á sua patria, dos que apenas pretenderam com palavras sonoras e vãs de sentido prolongar eternamente a resistencia finlandesa. Eles dirão tudo o que pensam e o que eles pensam não é nada favorável á nobre, poderosa e egoistica Inglaterra.

Vivemos uma fase terrivelmente objetiva, uma fase de realidade, de ação, de jogo franco. Nada valem os auxilios liricos, as declarações romanticas de solidariedade, os derrames sentimentalistas.

O mundo está compreendendo de que lado está a opressão. As pequenas nações já não querem mais fazer o jogo de ninguem, tendo bem na frente dos olhos o exemplo da Finlândia.

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZEL DA SILVEIRA, nesta cidade.

Dr. Alvaro Catão

Laguna recebeu, antontem, a honrosa visita do dr. Alvaro Catão. Tantos e tão assinalados serviços lhe deve o sul do Estado, que sua visita se nos torna, sempre, motivo de justificada alegria, dada a enorme projeção dessa marcante individualidade que, num convívio de vinte e cinco anos de trabalho intenso, conquistou a simpatia de todos, impondo-se á profunda estima e gratidão dos catarinenses.

Prefeito municipal, deputado estadual em várias legislaturas, e, mais do que isso, chefe de serviços importantíssimos, durante dois decênios de atividades construtoras e benéficas, o ilustrado e prestigioso engenheiro assinalou a sua atuação, não só de homem publico, também de realizador, com benefícios e atos de benemerência, que se patenteiam no vigoroso impulso que a esta região imprimiu. Politico, na elevada e nobre acção do vocábulo, jamais resvalou para o terreno ecorregadio do partidatismo, pelo que transitou iucólume em todas as campanhas, sem que os embates, por mais fragorosos que fossem, abalassem-lhe a serenidade de animo e o desapaixamento de coração. Bondoso e simples, de uma lealdade e correção inconfundíveis, discreto como quem mais o seja, reúne o dr. Alvaro Catão as mais nobres qualidades, que fazem, dele, o perfeito gentleman que é.

Não se esqueça!
o
ALMANAQUE do TICO-TICO
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
A venda em toda a parte

Anulação de casamento

Agitou-se, no fóro local, um caso interessante. Trata-se de anular um casamento e anulado foi o mesmo. Coube a vitória do feito judicial ao jovem e inteligente advogado dr. Clarno G. Leti, que tem seu escritório em Florianópolis. Embora recém-formado, é um profissional aplicado aos estudos, de espirito lúcido e apreciável capacidade de trabalho. A sentença, proferida pelo digno juiz dr. Oscar Leitão, é uma peça fundamentada e brilhante.

Não foi esta a primeira ação de anulação de casamento proposta no fóro da Comarca. Das outras vezes, porém, de todas elas, o

autor decaiu do seu pedido e nunca se anulou uma escritura nupcial.

Agora, entretanto, foi o feito julgado procedente, dissolvendo-se o vínculo conjugal, contraído ha varios anos.

A parte contraria não constituiu advogado, tendo, porisso, corrido o processo á revelia.

Pescaria Brava

A convite do sr. Francisco Cerqueira e Floriano Silva, esforçados e competentes chefes das dragas que trabalham na Ponte das Laranjeiras, estiveram naquela localidade, no dia 7 do corrente, os srs. Oscar Leitão, juiz da comarca, Pedro Francisco da Silva, tesoureiro da agencia postal telegrafica e Tancredo Pinto, auxiliar do chefe da mesma repartição. Aos visitantes foram oferecidos lauto almoço e bebidas. Após a refeição, visitaram os mesmos os trabalhos ali em andamento, sob a direção dos engenheiros drs. Moraes Vieira e Otavio de Castro. As obras em apreço, que já estão bem adiantadas, constituem formidável empreendimento e dão trabalho a inumeros operarios.

O sr. Aparicio de Oliveira Martins, que está construindo uma bonita casa em Cabeçadas, levou os itinerantes a visita-la, tendo estes percorrido todos os compartimentos.

(Do Correspondente)

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroestesueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigarário da Paróquia da Laguna.

Leiam «Correio do Sul»

O Papa Pio XII abençoa o Brasil

Assinado por sua Santidade de Papa Pio XII, o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

«A S. Ex. sr. Getulio Vargas — Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Acolhendo com alvoroçada alegria as felicitações e os votos de V. Ex. e da grande nação brasileira, sentimos-nos felizes de augurar a esse nobre povo e ao seu Presidente, os nossos mais fervorosos votos de prosperidade, fazendo-os acompanhar da benção apostolica».

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação
Consultas
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »
LAGUNA

“A criatura mais fria e cruel jamais vista”

LOS ANGELES, 5 (A. P.) — A menina Chloe Davis, de onze anos, descrita por um psiquiatra estupefacto, como «a criatura mais fria e cruel jamais vista», declarou á policia que batera até á morte sua mãe e um irmãozinho, mas, insistiu que o trucidamento a martelo de duas irmãs menores, fora obra de sua mãe — Interrompeu suas declarações apenas para pedir uma garrafa de cerveja e torta de limão

A menina Chloe Davis declarou á policia que batera até á morte sua mãe e um irmãozinho, insistindo que o trucidamento a martelo de duas irmãs menores, fora obra de sua mãe — Interrompeu suas declarações apenas para pedir uma garrafa de cerveja e torta de limão

seis, Deborah de 10, Ann de sete e Marquis de três, em sua residencia. A ultima historia contada pela menina, dizia que sua mãe matára as duas irmãs menores, e depois tentára atear fogo ás vestes, mas, desistira desse intento, e Chloe então a atingira com um martelo, matando depois o irmão. A precoce menina foi detida por suspeita de assassinato, depois de ter

levado os policiais aos quartos com o soalho ensanguentado.

Durante o interrogatorio, seu pai foi preso de desespero, dizendo entre soluços: «meu pobre filhinho», ao que Chloe replicou: «Deixe disso papai. Não permita que isso o abata». O pai é gerente de uma mercearia.

O seu interrogatorio copduziu os policiais encarregados dessa tarefa a versões contraditórias, tendo-se referido a sua mãe como crente em demonios. O capitão Edgar Edwards, da policia, declarou acreditar que a menina (ávida de leituras, com um espirito imaginativo de quinze anos) fosse a unica responsável pela morte da sra. Lolita Bjorkma Davis, de trinta anos, Daphne de

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do
Dr. Djalma Moellmann
Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS
Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.
Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES
Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.
Gabinete de Raio X
Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.
Electrocardiografia clinica
(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).
Metabolismo basal
(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).
SONDAGEM DUODENAL
(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).
Gabinete de fisioterapia
Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.
Laboratorio de microscopia e analyses clinicas
Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urica no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.
Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianópolis

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
de WETZEL & CIA. — JOINVILE (Marca Registrada)
forna a roupa branquissima!

